



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS**

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2013

EM OUTROS ESTADOS

MP pede agilidade em cirurgias bariátricas

Para atender as necessidades dos 61 pacientes que, há mais de dois anos, estão na fila de espera do Município de Aracaju para a realização de cirurgias bariátricas, o Ministério Público, através da Promotoria dos Direitos à Saúde, vai judicializar a matéria para que haja uma ampliação do serviço e os pacientes obesos sejam encaminhados por Tratamento Fora do Domicílio (TFD) até que se reestruture o serviço.

No encontro, ficou estabelecido que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem um prazo de 30 dias para apresentar um protocolo que institui o Programa de Obesidade para atender as linhas de cuidados para o paciente obeso, desde a Atenção Básica até a alta complexidade. E no prazo de 90 dias, após a conclusão do protocolo, o município deverá iniciar a execução dos trabalhos, onde os pacientes com excesso de peso e obesidade terão definidos o fluxo de avaliações nas Unidades Básicas de Saúde, respectivos cadastros para início dos cuidados e a oferta de serviços, como, por exemplo, Academia da Cidade e consultas regulares, com o acompanhamento nutricional.

De acordo com a promotora Euza Missano, infelizmente a SMS tem apenas um prestador do serviço que é o Hospital Universitário para a realização de quatro cirurgias bariátricas por mês. "Somente o HU não supre a demanda necessária para fazer assistência a esses pacientes. Outro agravante é que o ambulatório de obesidade no HU para fazer as consultas e acompanhamentos pré e pós-cirúrgicos para os pacientes obesos não funciona desde fevereiro", colocou a promotora, acrescentando que o desserviço gerou uma demanda reprimida para consultas e acompanhamentos de 252 pacientes.

"Não é justo deixar esses 61 pacientes na fila de espera com a saúde comprometida", completou Missano, salientando que o MP informou a necessidade da existência de dois ambulatórios especializados em obesidade, sendo um a ser formado no Cemar e, no prazo de 30 dias, a SMS deverá apresentar o cronograma de funcionamento do serviço ao MP.

Durante a audiência, foi informado que a partir de junho de 2014, o Hospital Universitário (HU) terá condições de ampliar a capacidade de assistência para a realização de cirurgia bariátricas no que tange a recursos humanos e a aspectos físicos.

Custo

O custo para a realização de uma cirurgia bariátrica "aberta" é de aproximadamente R\$ 6 mil e por vídeo é de quase R\$ 12.800. Já o custo médio da cirurgia bariátrica no Hospital Primavera e São Lucas é de aproximadamente R\$ 17 mil para plano de assistência à saúde e particular é de R\$ 25 mil.